

JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

ESTADO DO CEARÁ BRASILEIRO

Fortaleza, 16 de Março de 1904.

DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

Publicações
Por columna . . . 10.000
" 1/2 " . . . 6.000
" 1/4 " . . . 4.000

Anuncios
Pagina . . . 40.000
Meia dita . . . 25.000
Quarto de dita . . . 15.000
Por linha nas columnas editoriaes . . . 300 rs.
No Informador . . . 100

Assignaturas

Um anno . . . 12.000
Seis mezes . . . 7.000
Tres " . . . 4.000

Redação e officinas

Rua Senador Alencar n. 14
Formosa n. 41

Anno I Num. I

JORNAL DO CEARÁ

O plano d'esta folha é servir de melhor modo os interesses da communita cearense, fazendo da imprensa um meio de ensino popular, commercio decente de idéas, vehiculo de progresso, repositório completo de informações.

Seu corpo de redacção além de numeroso é escolhido entre os intellectuaes cearenses mais festejados e podemos annunciar que d'elle fazem parte **Alvaro de Souza Mendes, Rodolpho Teófilo, Agapito dos Santos, Castro Medeiros, Martins Freitas, Otton de Amálio, Alcides Montano, Eduardo Girão, Godofredo Maciel, H. Firmes, Leonel Chaves, Virgílio Barbosa, Manoel Sutyro, Theophilo Rufino, Benvenuto Lima e Arthur Cyrillo**, com a collaboração de illustres e apreciados homens de letras do Brasil.

Mantém de 1. de Abril em diante serviço telegraphico do Norte e Sul do Brasil e interior do Estado, parte noticiosa variada, uma secção especial dando completas informações da Amazonia—Belém—Maués e das cidades e villas do interior d'esses dois grandes Estados do Norte; serviço cuidadoso de reportagem sobre todos os factos locais, actos da administração publica, serviço religioso, parte commercial, folhetim e uma secção de annuncios bibliographicos que annunciarão a publicação de livros e revistas que forem publicados em todo mundo e que seus autores ou editores enviarem dois exemplares a esta redacção.

Logo que todo serviço da Empresa Typographica Cearense esteja organizado, augmentaremos o formato de nossa folha e si a confiança do publico bafejar essa publicação daremos diariamente o JORNAL, com uma feição toda moderna e variado texto, dispondo á leitura aos mais exigentes leitores.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 16 de Março de 1904.

Cedo á impulsão de meu temperamento, á força do habito de vinte annos de imprensa, para levantar em nosso meio esta tribuna livre, sem medir os sacrificios que ha de custar iniciativa tão perigosa, a quem por amor á sua terra e á sua gente preferiu o amargo pão do ostracismo ás doguras do poder.

Fossem outras as condições sociais de minha patria, não visasse seria diferente a attitudo que vem assumir na imprensa o humilde combatente que acode, não reflectindo sobre sua incompetencia, ao chamamento de seus generosos patrios perseguidos e aos impulsos de seu coração, para armar a defesa de principios pelos quaes sempre se bateu e nos quaes vê concretizadas a grandeza do paiz e a felicidade de seus concidadãos.

Sem poder ser tido de suspeito quem entrou na vida politica, ouvindo e seguindo a palavra ardorosa de Silva Jardim, Maciel Pinheiro e Martins Junior, espera que seus adversarios respeitarem seus sentimentos entusiasticos pela democracia pura, escoimada de vicios e consolidada na alma do povo.

Por isso é que ha tempo vem sentindo, com os patriotas brasileiros, a obra damninha do nepotismo; e n'esse sentir verdadeiro e sincero, chegou pela observação e pelo estudo á comprehensão de que era necessario retocar a obra da revolução de 15 de Novem-

bro, de que foi atomo, mas de que só a morte o desagregará, não fugindo á responsabilidade della, máu grado o descanilho a que falsos guias tem conduzido a Republica.

O *Jornal do Ceará* apparece n'um momento de funda crise social para o Brasil republicano e seria grosseria contestar que todos os Estados atravessam inquietadora existencia, abandonando seu mais firme apoio no direito para entregarem-se á vontade de corrilhos e sátrapas.

A moral social deliquescente já não anima os cidadãos ás conquistas elevadas do patriotismo, da gloria e da honra, como outrora, diante os ergastulos negreiros, erguiam-se impavidas e vencedoras as armas do abolicionismo.

Seguindo a lição de um grande mestre, enciclopedia de saber, exemplo de disciplina juridica, solda das letras patrias—Ruy Barbosa, o *Jornal do Ceará* procurará antes que tudo mais, interessar a Nação nos negocios publicos, mostrando afinal que um povo que se agracia á acção da tyrannia é um povo que se degrada moralmente.

Estimulando o interesse pelo ensino, em um meio embora acanhado, procuraremos desenvolver o programma que formulamos dando publicidade ao «Apello Patriótico» e depois explanamos na conferencia politica de Maranguape, combatendo a oligarchia absorvente e esterilizante que infelicitava este heroico e generoso Estado e pugnando, dentro das leis federaes, sob as normas constitucionaes, ao embate das idéas, pela revisão do Pacto de 24 de Fevereiro.

Quando á anarchia mental que açula o egoismo dos máos contra a Patria e contra as instituições, vier substituir um periodo de reflexão e de calma e os cidadãos enxergarem que não vale ser grande n'uma terra amesquinhada, poderoso n'um paiz fraco e humilhado, voltarão todos ao concerto patriótico para refazer o edificio esboroadado que fundaram, com amor, nossos paes e que nós deixámos ir á ruina por desidia e falta de energia.

A mim não convencem zelos pharisaicos dos conservadores da Constituição actual, obra que surgiu em momento de agitação; zelos de interessados que apla-naram dominios e não os querem ceder á natureza exhausta pelo fôgo e pelo ferro, d'onde hauriram toda seiva e força, em duro tratamento, resistindo hoje a dar o que já deram.

A Patria não pode ser ludibriada nem uma ficção para os que trabalham pelo seu progresso, e os seus horisontes alargaram-se, tornando-se de intensi-

dade mais forte suas aspirações, mais exigentes, mais vibranteis os seus interesses.

Portalis, o defensor do constitucionalismo immutavel, vive ainda do preconceito do direito divino e reflecte nos tempos modernos o anachronismo de Deleville e o melde justiniano.

Ha quem se assuste da revisão constitucional porque na ara do revisionismo podemos sacrificar as conquistas liberaes que o pacto encerra.

Não podemos acreditar-o. Na Suissa, esse pharol democratico, em meio ao obscurantismo politico da Europa—presa á exploração de casas reinantes, na Suissa, repetimos, de 1815 até hoje, tres revisões da constituição federal já se fizeram e mais de quinze revisões das constituições dos cantões e foi por meio dellas, que o povo entrou a tomar parte no governo, engrandecendo as instituições e a gloria do prestigio que a terra grande como Nação, apesar da pequenez do seu territorio.

Estamos convencido que o mesmo acontecerá ao Brasil, desde que, sem abalo, possamos revêr a obra de 24 de Fevereiro, amoldando-a ás necessidades e aspirações dos brasileiros, corrigindo-lhe os defeitos que a desfiguraram, dando-lhe a vibratibilidade de uma obra de progresso e bom senso, com estabilidade de força e nunca com a força de rochêdo em que se debata em vão a vontade soberana do povo.

De que modo e em que pontos desejamos essa reforma, serão assumptos para artigos subsequentes do *Jornal*, que á seu ideal juntará o de ser paladino da prosperidade cearense.

W. Cavalcanti.

LAURO SODRÉ E O CEARÁ

Dando publicidade á carta infra registamos com immenso orgulho os conceitos nella externados que reflectem o grande espirito que a subscreve:

«Rio, 24 de Fevereiro de 1904.—Am.º e Sr. Dr. Waldemiro Cavalcanti.—Tenho em mão a sua estimavel carta de 25 do passado mez de Janeiro. Muito me contentaram os dizeres della, as palavras de affectuoso carinho com que ao meu nome se referiu. Ha poucos dias o *Correio da Manhã* estampou os varios telegrammas com que eu tenho sido honrado pelos amigos e co-religionarios, que estão dando tão bella e ruidosa nomeada á essa gloriosa terra cearense, que dir-se-ia, aprendeu nas luctas tantas vezes feridas, contra as forças inpidiosas do mundo cosmico, a não ter receios das ameaças nem das furias dos homens. Ao Ceará ligaram-me sempre estreitos laços de sympathia de toda ordem. E mais se apertaram elles quando vi que nesse torrão da minha Patria, no mesmo recanto, que teve a gloria de ser o berço de José de Alencar, teve a fortuna de nascer um dos meus dilectos filhos. Porque

havia na minha vida de homem publico tanta vez recebido nessa heroica terra mostras de affectos, testemunhos de apreço, que figuram entre os que mais honrosos posso apontar em toda ella, agora não tive surpresa nem motivos de espantar-me quando de lá irrompeu esse bello movimento de reacção liberal, que transpõe os limites apertados do Estado, está exercendo benéfica e salutar influencia em toda a politica nacional. E' um grito de encorajamento levantado por almas viris, e que ha de equijar as fibras dos que vão caindo em desalento. Nem eu quero, nessa agitação que está a sacudir a sua terra, ver apenas um movimento local, cujas aspirações sejam restringidas a um protesto contra a situação politica lá dominante. O que eu applaudo, o que mais me contenta e põe a alma em alvoroço, é o largo golpe de vista com que descortinando horisontes longinuos, levantastes ahí a bandeira da revisão Constitucional, com a cubal e perfeita comprehensão das nossas reaes necessidades do momento, certos de que si o actual regimen, praticado como está sendo, encerra grandes erros e imperdoaveis faltas devidas aos homens, em cujas mãos foi parar a direcção suprema das cousas publicas em nossa Patria, grandissimos são os attentados e os crimes, que se apadrinham e cobrem com as paginas da nossa lei suprema, tirando della as facultades, que lhes permittem violar impunemente as liberaes essenciaes dos cidadãos brasileiros, ferindo os mais fundamentaes direitos de todos nós, sem que haja contra crimes taes recursos efficazes.

Nem no meu espirito essa idéa da revisão constitucional entrou senão no dia em que a lição da pratica e o methodo scientifico da observação, feita com rigor logico, deu-me a convicção certa de que havia nas instituições, como as decretamos, defeitos organicos e substanciaes, cuja correção ou cuja eliminacão são indispensaveis para que possam entre nós medrar e fructificar as formulas da democracia, que adoptamos, e que ali estão rachiticas e estereis, porque lhes falta esse espirito vivificador da liberdade, sem o qual ellas não crescem nem podem fazer a felicidade de nenhum povo. Tenho o espirito preso ás cogitações da politica nr esperança de obter para a nossa patria todos os grandes e beneficos resultados, que devem sair da feliz movimentação, energica e decidida, que vae alastrando em toda ella, produzindo pela primeira vez depois que somos uma republica, o apparecimento de um partido politico digno desse nome, porque é uma agremiação de homens ligados por idéas e principios, sabendo bem o que querem e para onde vão. Na impossibilidade de escrever a quantos d'ahi me têm honrado com os seus altos testemunhos de confiança, certos de que eu não estou nesta posição senão por obediencia a principios saos de moral politica, peço-lhe a gentileza de significar-lhes os meus sentimentos de gratidão pelo que de pessoal essas demonstrações encerram, honrando tão superiormente o meu nome.

Vosso amigo e co-religionario att.,
Lauro Sodré.

Bronchite Chronica: Cura-se com o VINHO ARSENIÓ CRESOTO-PHOSPHATADO de A. Gonsaga.

A idéa avança

Idéa avançando sempre e a fôrça vira alentár.

D'Alembert.

Ainda não faz três mezes que se iniciou a propáganda pela idéa salvadora e é já bem notavel o

avangamento que ella tem tomado.

Aonde vae sendo acatada pelos homens de vistas mais largas que os empoleirados pela força e pela fraude, e não pelo direito, a luz que ella transmite aos corações ainda não affeitos aos crimes hoje tão naturaes e successivamente repetidos entre as perigosas oligarchias, irradia se, não com a rapidez da luz physica e nem assim precisamos, mas com a velocidade que adquirem as grandes idéas, rompendo camadas onde só encontram os obstaculos creados, pelos perversos e desenganados de que não melhoram mais o estado d-ploravel a que chegou a sua alma.

Muitas localidades já adheriram a esse movimento restaurador dos direitos sociaes, ha muito burlados e calçados a pés pelos pertinazes oligarchias, soberanos baratos e os maiores elementos de desordem que impedem o engrandecimento moral de nossa Patria.

Estão ao alcance do maior indifferente as causas que influem na perturbação da evolução porque passa a sociedade civil, esse organismo complexo do qual o individuo, a familia e o municipio são os órgãos.

Ponha-se um freio aos abusos inqualificaveis sustentados por aquelles perniciosos elementos, e veremos logo a tendencia para o melhoramento das nossas afflictissimas condições. Melhor ainda seria a substituição dellas por homens de boa vontade e de espirito não tacanho, que a modificação bemfazeja será mais accentuada, pronunciadora da liberdade, hoje prisioneira dos potentados suzeranos que assim querem para não ver o desenvolvimento livre dos direitos daquelles órgãos.

Só querem liberdade para elles, afim de cercarem-se dos intimos e das bayonetas que lhes garantem o desgoverno.

O quanto isso custa ao povo, todos nós sabemos; quanto sacrificio para os cofres do Estado, vemol-o sem grande esforço, porque as arbitrariedades se repetem e se chocam diariamente, de modo a deixar ás claras tudo o que concorre para os nossos descreditos.

E assim vindo, presenciando, concorrendo mesmo com as nossas fraquezas para esse descalabro que só não é pavoroso para os reinantes e seu cortejo, não os enfrentamos com um protesto porque isso importa n'uma desobediencia, desrespeito, por cuja infracção recebe-se logo o castigo.

Mas, não nos importemos com isto e nem com as gargalhadas e chacotas de que somos alvos, atiradas pelas almas pequeninas im-

MUTILADO

potentes para refrearem o deses- pero cruel tão fastidioso a ellas, quanto agradável é a nós o pro- gresso que palmo a palmo vamos conquistando.

Acontece isso mesmo com as grandes idéas, sobremodo quan- do ellas desagradam aos espiri- tos obtusos. A começo soffrem uma guerra tremenda; ciam-se lhes as maiores difficuldades no tntamen de destruil-as quando no estado embryonario.

Os propagandistas tambem sof- frem horrores, desde os insultos calumniosos e infames, levando os pelas ruas das amarguras, até os soffrimentos phisicos que os ad- versarios não vacillam em appli- car-lhes.

Passada a primeira phase que é a do apedrejamento e dos uivos dos assombrados, vem a segun- da substituir, mais reveladora de calma e desanimo dos furibundos que exhaustos de bradarem e agi- rem mesmo, vão cedendo por circumstancias que não sabem explicar.

A ultima apparece com a victoria que será infallivel se sou- bermos tirar proveito destes ele- mentos:—auxilio mutuo, influen- cia dos exemplos de heroismo na pratica do bem e da bõa espe- rança ou fé.

A convergencia de esforços para um fim unico, feita por ba- talhadores de bõa vontade e sci- entes de que o accordo é o me- lhor garantidor do bom exito, é sem embargo, de imprescendivel necessidade.

Se quizermos o apoio moral que dá a influencia dos bons exemplos, vamos busca-lo em Bernardo Palissy animado de uma fogosa persistencia de descobrir o esmalte; no velho Galileo que foi até forçado pelos Cardeaes de Roma, no Convento de Mi- nerva, a abjurar as heresias dos seus Dialogos e em muitos outros martyres das grandes idéas.

Como exemplo de fé que anda emparelhada com a esperança, ci- temos o esforço de Newton ar- rancando da natureza o segredo da gravitação; citemos o que disse S. Smiles:—A propria sciência deve á fé os seus triumphos.

J. Pinheiro.

Injecção Anti-bleuorrhagica:—Cu- ra certa em poucos dias. Vende-se no Laboratorio Pharmaceutico de A. Gonsaga & C.

O POLVO

Patriota Accioly

A auri sacra fomis tornou in- saciavel os corypheos do poder, dando-nos o espectaculo da mais profunda degradação, o de serem as rendas publicas desviadas do fisco para os cofres dos seus felizes exploradores com cynica con- testação de despudor, como nem o pensara o moderno philosopho sen- sualista, este Nietzsche, cuja dou- trina encontrou (entre os da fami- lia) os melhores discipulos.

Th. Pompeo.

Membro da oligarchia.

Estão suçando o thesouro os seguintes membros da familia do celebre papão do Ceará:

1. Antonio Pinto Nogueira Accioly, senador federal, futuro governador e director da Faculdade livre de direito;

2. Dr. Thomaz Accioly, (seu filho) deputado federal, lente da Escola normal e da Facul- dade de direito;

3. Ex-alfes José Accioly, (filho), director do jornal official com 200 mil réis mensaes, du- pu ado estadual, lente do Lyceu, advogado da camara municipal e advogado e socio do syndicato de carnes verdes;

4. Dr. Meton de Alencar, (cunhado deste) me- pico la hygiene e da Sun'a Casa;

5. Alfes do exercito Eugenio Gabelle, (con- cunhado do mesmo) vereador da camara de Marajana (3 legoas distante) e lente do Ly- ceu da Fortaleza;

6. Antonio Pinto Nogueira Accioly, di- rector da Escola normal;

7. Andrade Figueira, (con-cunhado deste) lente do Lyceu.

8. Francisco Sá (gomo), deputado federal;

9. Benjamin Accioly, (filho) lente do Lyceu;

10. Alfes do exercito Raymundo Borges (gen- ro) deputado estadual, fiscal de empresas e socio do syndicato de carnes verdes;

11. Raymundo Borges, (pae do precedente), secretario do Lyceu com estadia em Manaus e ordenados inteiros;

12. Thomaz Pompeo de Sousa Brasil (cunha- do), ex-deputado, lente aposentado do Ly- ceu, lente em disponibilidade da Escola mi- litar, lente e vice-director da Academia livre de direito e presidente do Banco do Ceará;

13. Hildebrando Pompeo de Sousa Brasil, (cun- hado) fiscal da estrada de ferro de Baturi- té e das obras do porto (ponte);

14. Jovino Pinto Nogueira (sobrinho) deputado estadual, socio do syndicato de carnes ver- des e intendente municipal do Icó;

15. José Pinto Nogueira, (sobrinho) medico do Matadouro e adjunto do inspector de hy- giene;

16. José Pinto Coelho de Albuquerque (primo) administrador dos Correios federaes, depu- tado estadual e chefe do syndicato de car- nes verdes;

17. Aldevando Pinto (filho do precedente), thesoureiro dos Correios federaes

18. Manoel Osorio (cunhado de José Pinto), fiscal do consumo;

19. D. Belisa de Albuquerque (filha de José Pinto) professora da Escola normal;

20. D. Adelia d'Albuquerque Luna Freire (filha de José Pinto) adjuncta da cadeira da classe infantil da Escola Normal;

21. D. Agueda Osorio (filha de criação de José Pinto), professora da pevoação de Mondu- bim;

22. Targino Teixeira Mendes, socio do syndi- cato de carnes verdes e agente de negocios do sr. Accioly.

23. Miguel Soares Teixeira (marido da prece- dente) chefe da estação de Mondubim;

24. Antonio Pompeo (sobrinho) engenheiro do açude de Quixadá;

25. Joakim Catunda, professor em disponibi- lidade da Escola militar, professor aposenta- do do Lyceu e senador federal;

26. D. Maria Libania Catunda (mulher deste) professora aposentada;

27. Joakim Catunda (filho) promotor de Ca- nindé;

28. João Lopes Ferreira Filho (primo) depu- tado federal;

29. Amibal Pinto (sobrinho) aposentado com ordenado por inteiro num cargo estadual com poucos serviços federaes;

30. João Vianna, empregado da secretaria do interior;

31. Pedro Vianna, empregado da fazenda es- tadtual sem exercicio ha tres annos, mas com ordenado por inteiro;

32. Dagoberto Vianna (filho do precedente), amanuense do Lyceu e secretario da Dele- gacia da instrução publica;

33. Thomaz de Carvalho (casado com uma parenta do senador), lente da Escola normal e presidente da Camara municipal;

34. D. Joanna Vianna de Carvalho (filha da precedente) inspectoras de alumnas da Es- cola normal;

35. Antonio Cesar de Vasconcellos (marido desta), amanuense da Escola normal;

36. Joaquin Manoel Carneiro da Cunha (gen- ro de Thomaz Carvalho) tenente-coronel do corpo de policia;

37. Lindolpho Pinto (sobrinho do senador) em- pregado da secretaria do interior;

38. Alfredo Pompeo de Souza Magalhães (pri- mo affim) gerente da Companhia ferro-carril do Outeiro e fiscal do consumo;

39. Alfredo Teixeira Mendes (primo), aposen- tado com 8000\$ no cargo de secretario da justiça, tendo um dia só de exercicio;

40. Antonio Pinto Nogueira Brandão (primo) lente da Escola normal, medico do Asylo de alienados, deputado estadual e director do Banco do Ceará;

41. Francisco Borges de Moura (con-cunhado de Thomaz Accioly), lente do Lyceu e for- necedor de medicamentos a presos da Cadeia publica.

(Continúa.)

Elisir Estomacal e Pílulas Digestivas de—A. Gonsaga, approvada pela Ins- pectoria de Hygiene do Brasil e premiadas na Exposição de Chicago, são, sem contesta- ção, os remedios soberanos das molestias do Estomago.

Graças ao seu valor, são os [preparado] mais conhecidos e de maior consumo nest- Estado.

Telegrammas

INTERIOR

Sant'Anna.

Ficou definitivamente organiza- do o partido republicano revisio- nista,

Dr. José Mendes. Joaquim Guilhermino Cysne

Itapipoca.

Constituido partido revisionista

Barroso Valente Antonio Joaquim

CHUVA

15 de Março

Muita chuva hoje em toda a serra da Ibiapaba, Aquiraz, Cas- cavel, Sobral e Ipu.

Lymphatismo. Escrofulos:—Para estas molestias o melhor medicamento é o xarope de iodureto de c leio com extracto de nogueira.

ECHOS E NOTICIAS

HOZPEDES E VIAJANTES

De Quixadá acha-se nesta capi- tal o nosso bom amigo Fran- cisco Bezerra Lyra Cavalcante, a quem cumprimentamos.

De Belem chegou hoje a esta cidade o Coronel Joaquin Theodoro Bentes, commerciante naquella cidade.

O illustre cavalheiro que vem pedir a benignidade de nosso clima melho- ras para sua saúde, acompanha sua digna familia.

De Baturité esteve nesta capital o nosso prestimoso amigo José de Alencar Mattos, proprietario e ré- dactor do Município.

De Facatuba está nesta cidade o dr. José Cabral de Mello nosso dedica- do amigo.

De Porangaba visitou a redacção o d'esta folha o nosso amigo José Theo- philo Sobrinho.

Da cidade de Baturité veio no trem de ante-hontem o nosso presado cor- religionario Pharmaceutico Joaquim de Alencar Mattos.

O Coronel Antonio Luiz Pequeno, residente no Crato, chegou a esta capi- tal pelo trem de terça-feira.

De passagem para o norte da Repu- blica, está nesta cidade o nosso amigo Pedro Herminio de Sant'Iago, de Mo- rada Nova.

De Maranguape, no trem das nove horas da manhã de hoje, vieram nossos presadissimos amigos dr. Luis Sombra e Major Misael Montezuma.

De Quixeramobim, aonde havia ido visitar suas fazendas, regressou o dr. Luis Diogo da Silva.

Do União chegou a esta capital o nosso amigo, habil advogado Genezio Fernandes a quem cumprimentamos.

Visitaram a redacção desta folha nossos illustres amigos coronéis Igna- cio André Salles e José Moreira da Rocha Motta, influencias politicas, no municipio de Soure.

DESASTRES

Entrou hontem para o necroterio da S. Casa de Misericordia o cadaver completamente esmigalhado de um in- dividuo apanhado pelo trem facultativo que chegou ás 11 horas do dia, nesta ci- dade.

O lamentavel incidente deu-se no trem comprehendido entre as esta- ções de Pacatuba e Maracanahú.

Ignoramos os pormenores de tão tris- te acontecimento, assim como o nome da victima que, até a ultima hora, não foi reconhecida.

Do Rio vêm como passageiro do Alagôas, o representante deste Estado no congresso Fede- ral Senador Joakim Katunda,

No dia 13 do corrente, em frente á Egreja do Coração de Jesus, o bond da linha da Estação surpreendeu, derri- bando o pequeno Luiz da Costa No- gueira que saltiu com um braço fractu- rado afóra outros ferimentos.

E ta creança foi recolhido á S. Casa aon lo se acha em tratamento.

Bomaria sagrada

O habil photographo Moura Quineau enviou a esta redacção um exemplar da photographia ti- rada no dia 6 de Março, em frente ao Cemiterio de S. João Baptista, na occasião em que o prestito civi- co da romaria aos tumulos das victimas do dia 3, confrontava o portão do Cemiterio.

E' um trabalho que ha de per- petuar na memoria dos cearenses o protesto levantado, por toda po- pulação, contra as scenas de ter- ror vandalico d'aquelle dia de luto.

Ao intelligente artista agrade- cemos a gentileza da offerta,

Vaccina annual

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde, em sua casa, do Boulevard do Vis- conde do Cauhye no. 4.

Godofredo Maciel

De Parahyba chegou o nosso talentoso companheiro Godofredo Maciel.

Jornal dos Joraaes

Pelo ultimo paquete:

O PALZ.

Destacamos —o artigo editorial— Contra as oligarchias—do numero 980.

Correio da Manhã.

Gil Vidal se recommenda á leitura em assumptos que nos interessam no numero 980.—As chuvas do norte, no numero 980, no artigo A Secca.

“UNITARIO”

Em artigo editorial refuta cabalmen- te a theoria do jornal official sobre voto federal e estadual.

Quanto a este diz: é uma fraude de alguns regulêtes que roubaram os Es- tados á União, fazendo d'elles o seu pa- trimonio.

Dr. Pergentino Maia

Por telegramma que nos foi mostrado, obsequiosamente, sabe- mos ter sido nomeado juiz de direito da comarca de Pedras de Fogo, Estado da Parahyba o nosso intelligente patricio e ami- go dr. Pergentino Maia, a quem enviamos parabens pela honrosa distincção com que o governo da Parahyba galardoou seus me- ritos.

D Judith Henrique

Finou-se ante-hontem nesta capi- tal, a distincta senhora cujo no- me encima estas linhas.

Era portadora das mais bellas qualidades, sendo profundamente sentida á sua morte no grande circulo de suas amidades.

A' sua familia e especialmente ao seu desolado pae, o respeita- vel ancião professor José Henri- que e ao seu digno irmão Abel Henrique, a profunda expressão de nossa magua.

Elisir de Kola:—Do Pharmaceutico A. Gonsaga. Vende-se no Laboratorio de A. Gonsaga & C.

Potocao

Chegou o Senador Katun la. Veio descobrir o ca laver do solda- do de policia que morreu no dia 3

de Janeiro por bala, dos cacêtes dos catraeiros.

... Já requereu exhumação para auto do verificação do que S. Exe. af- firmou no Senad

O Sr. Rodrigues de Carvalho está crescendo muito. Da poeta e dra- gista passou a publicista e a ensinar di- reito eleitoral.

O Accioly bon lha peso na cabeça Sr. Parvalho.

Teuha cuidado, craseja para baixo e não para os lados só.

O Coronel Baserril, digno deputado federal, não fizia annos antes do dia 3 de Janeiro.

Pelo menos, A Republica, já havia esquecido a data natalicia do patricio illustre.

Agora porém, lembrou-se no dia 11 do corrente que elle havia feito annos no dia 3.

Seu Alencar já me escreve.

A IMPIGEM

O coronel José Accioly demittiu-se do advogado da Camara Municipal de For- taleza. Para substitui-lo foi nomeado o seu irmão An- tonio Accioly.

(Telegramma)

Sacrosanta familia! A terra de Iracema Di- e beijos de amor e o mterno agasalho. Que importa que o Ceará se estorje á mingua e gema Toda a população com fome e sem trabalho?

Como com) fricira e alastra como cezema A gloria do Pagé, cuja grandeza espalho: Portanto o Accioly—assu tem a gloria suprema De ser o dous de pãos no cearense baralho.

Na gener atravaza dura vida aziaga. Quem d'elle não tiver o parentesco e o nome, Hi de ter de agua epão noticia muito vaga...

Pois do Accioly o pessoal como uma imp'gem come

Em nas terras do Norte é mais terrivel pragu, Que a miseria, o calor, a peste, a sede, e a fome!

(D'O Correio da Manhã)

O Correio da Soure, depois que cansou trocou o nome para Carolindo e vem dizendo pela Republica que a hypocrisia e a mentira eram instru- mentos do governo do Sr. Accioly, que não se satisfiz em contraferrar e mudou-lhe o signal: Antonio José Carollho.

Babaquara & C.

200,000,000

Grande Loteria da Capital Federal

Extroção

Sabbado, 9 de Abril

Reclamações

Inauguramos esta secção com um pedido, que dirigimos ao il- lustre sr. capitão-tenente Joaquin Serejo, dignissimo capitão do por- to e commandante da Escola de aprendizes marinheiros desta ci- dade:—mandar s. s. que a ban- da de musica daquella escola to- que ás quintas-feiras na Avenida 7 de Setembro, substituindo as- sim, e enquanto estiver em con- certo o Passeio Publico, o habito e estylo antigos quanto ás toca- tas neste jardim publico naquel- les dias pelo corpo musical dos aprendizes marinheiros.

Com semelhante ordem s. s. at- tenderá justos e geraes reclamos dos admiradores daquella banda de musica e dos frequentadores daquella avenida que mais se ani- maria naquelles dias com a in- fluencia garrida, alegre e festiva das nossas gentis patricias.

Digestões Difficéis, Empachamen- to, Somnolencia:—Depois das refrições, etc.

Combatem-se com as PÍLULAS DIGESTI- VAS de A. Gonsaga.

Fastio, Tomitos, Amargor da Boc- ca:—E qualquer encommo do do estomago desaparecem usando-se do ELIXIR ESTO- MACAL de A. Gonsaga.

Ensino intuitivo: 0--A B C em seis lições

A' INFANCIA POBRE

Escola do "Jornal do Ceará"

PRIMEIRA LIÇÃO

A a	B b	C c	D d
ba	ca	da	
á	b	a	
c	a	d	a
ába	ca	ba	

Brincando com seus filhos os Srs. paes de familia ensinarão o alphabeto ás creanças de 5 a 8 annos, exercitando-as no quadro acima, começando a ensinar por letra, grupo de letra, syllaba, e das pa avras simples para as compostas.

O *Jornal* publicará lições que não exijam esforço mental nem produzam cansaço.

Depois de um mez fará sabbatina, distribuindo brinquedos a seus almmnos que tiverem guardado a colleção do *Jornal*, limpa e sem rasgões.

CAFE' ELEGANTE

É hoje onde se encontra a melhor petisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Acceio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

1-15

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 13, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimnto de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

Alfaiataria Amancio

—DE—

AMANCIO CAVALCANTE & IPMÃO

34 e 36 - Praça do Ferreira - 34 e 36

Grande estabelecimento, recebendo por todos os vapores fazendas de lei para confecção de roupas de homens

Acceitam-se encommendas, que serão executadas com promptidão e a gosto do freguez

PREÇOS FIXOS

Ceara'

Fortaleza

1-30

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCARES:

Especial, Primeira, Segunda e Mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRACA DO FERREIRA N 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvedo pela Junta de Hygiene

É o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, caneros, *ulceras*, *coccirias*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrefuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24 - Praça do Ferreira - 24

Ceara' - FORTALEZA

1-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaros e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Praça do Ferreira, n.



Chamamos a attenção dos srs pharmaceuticos e do publico em geral para o nosso LABORATORIO que se acha completamente montado e prompto a satisfazer quaquer pedido.

Neste estabelecimento encontrarão um completo sortimento de productos pharmaceuticos caprichosamente manipulados que vendemos em grosso e a retalho, por preços ao alcance de todos.

Do grande deposito de nossa casa, mencionaremos os seguintes artigos:

—Todas as especialidades pharmaceuticas de A. Gouza—Alcoolatura de jurubeba, alcool a 40%, dito camphorada, agua s dativa, agua boriciada, lita phenicada, dita do eil.

Capsulas de antipyrina, quinina, salol, sulfonal, caseara sagrada e muitas outras.

—Ceroto simples, collyrios diversos, elixir de Garus, dito paregorico, dito do pepsina do Cabex, Leroy, lico: de Fowler, Oleo de ricino, oleo vermifugo, dito camphorado, dito de camomilla simples e camphorado, pilulas de Dupuytren, Ricord belladona de Trousseau, expectorant s, phenicadas de Torres Homem, de polyphyllina T. Homem, de resina de batata e calomelanos, etc.

Balsamos de Arecus, anti rheumatico de Fontaine, Licor de Denovau Ferrari, elixir de kola, pó arsenical de Boudin, iodureto de potassio em gottas, oleo camphorado esterilizado para injeções, olio esterilizado com biiodureto de mercurio, pó contra coryza, xarope de Gilbert, xarope de codenia, xarope de chloral, xarope peitoral calmante e expectorante.

—Pó anti-syphilitico, pó dentifricio, purgante de resina de batata em pó, solução de Boudin, soluções de sublimado, de acido picrico, e muitas outras.

—Tinta para marcar roupa (inlevel).

—Tinturas de aconito, arnica, belladona, camomilla, cascara de laranja amarga, eucalyptus, gençiana, iodo, canella de Ceylão, gengibre, jaborandi, jucá, lobelia, noz vomica, rhuibarbo, coca, kola, eipó cravo, etc.

—Unguento amarello (basilicão) vascelinas—simples, boicada, camphorada iodofornada e perfumada para o cavallo, vinho emetico, vinho ja ubeba ferruginoso, xarope de duto de potassio, xarope de flores de laranjeira, xarope de toliú, xarope de poaya, etc, etc.

Os srs. pharmaceuticos do interior que não têm aparelhos especiaes para a preparação de todos os productos officinaes, encontrarão em nosso estabelecimento todos esses productos já preparados e poderão assim, sem muito trabalho e sem despezas de utensilios, dispor de uma pharmacia completamente sortida de productos pharmaceuticos.

Além dos productos em deposito fabricamos quaesquer artigos que nos sejam pedidos.

Garantimos a qualidade das drogas componentes de todas as preparações de nossa casa.

A. Gouza & C.



Balsamo Oriental

Cura o

Rheumatismo

PEÇAS SO' OS VERDADEIROS
Phosphoros de Segurança
"Marca Navio"

os melhores
contra a
humidade



Unicos Depositarios
desta marca em
tode o Brasil

Dias Pereira & Almeida

RIO DE JANEIRO

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 18

J. Agostinho

PHOTOGRAPHIA NORTE DO BRASIL

Director tecnico e proprietario

MOURA QUINEAU



Preparam-se

Retratos ampliados em todos os tamanhos —TRABALHO ADMIRAVEL!
Ditos a oleo ou photopintura
Idem a crayon
Idem em platinotypia o que ha de mais moderno

O ATELIER se acha á disposiçao do respeitavel publico das 9 horas da manhã ás 4 da tarde---

QUER CHOVA QUER FAÇA SOL

Prevenimos, que os retratos de creanças não se tiram nos dias nublados

134, Rua Formosa, n. 134

CEARA'

1-30

O Balsamo Oriental E A IMPRENSA

Pela Pharmacia Rocha, á rua Floriano Peixoto n. 38, nos foi enviado um vidro de seu milagroso *Balsamo Oriental*, um dos melhores preparados até hoje conhecidos contra as dôres sejam ou não rheumaticas.

De todas as pessoas que têm applicado este prodigioso medicamento nas enfermidades doloridas, nenhuma houve ainda que de prompto não se curasse

Podemos garantir ao publico o seu effeito immediato e efficaç.

D'«A Gazetinha» de 20 de Outubro de 1903.

A conhecida Pharmacia Rocha acaba de nos offerer um vidro de seu novo preparado denominado *Balsamo Oriental* util e efficaç medicamento no tratamento do rheumatismo, Beriberi, paralyssia, nevralgia, finalmente em

todas as dôres que torturam a humanidade

Exclusivamente vegetal, é, na verdade, esse novo producto medicinal, um poderoso medicamento para o fim a que se destina.

Do «Porvir» da Serra da Aratanha,

Por intermedio da acreditada Pharmacia Rocha fomos presenteados com um vidro de *Balsamo Oriental*, anti-rheumatico e anti-beriberico.

Este precioso medicamento gosa de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do Beriberi, da Paralyssia e com especialidade na cura completa do Rheumatismo, fazendo desaparecer qualquer dôr, seja ou não rheumatica.

Aconselhamol-o portanto aos que d'elle possam precisar e in-

dicamos os attestados a respeito na 4.ª pagina d'este jornal.

Do «Unitario» de 12 Dez. 03.

A conceituada Pharmacia Rocha, á rua Floriano Peixoto n. 38, offereceu-nos um vidro de *Balsamo Oriental*, importante medicamento externo, anti-rheumatico e anti-beriberico, cuja efficaç está exuberantemente provada pelas innumeradas pessoas que o têm usado.

Agradecidos-

Do «Intransigente» de 18 Dez. 03.

O «Balsamo Oriental»

Para o importante annuncio deste prodigioso medicamento que a acreditada «Pharmacia Rocha» faz inserir na secção competente chamamos a attenção dos leitores.

Do «Oitenta e Nove» de Baturité de 12 Set. 903.

O Illustre professor publico de Fonte Boa, o Sr. Capitão José Amaro Coelho Cintra teve a gentileza de nos offerer um vidro de *Balsamo Oriental*, um dos medicamentos que mais effeitos produz no tratamento radical do beriberi e rheumatismo.

Do «Commercio do Amazonas»

O *Balsamo Oriental* vende-se no Ceará—em Fortaleza; nas pharmacias Rocha, Pasteur, Amorim e Andrade; em Cascavel, na Pharmacia Castro; em Baturité, na Pharmacia Baturité; em Quixeramobim, na Pharmacia Humanitaria; em São Mathus—Mauel de Hollanda; em Mecejana, Raymundo Moreira.

Vende-se na Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N. 38

CEARA'

MUTILADO